



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

Acta número um de dois mil e quinze

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de dois mil e quinze reuniu ordinariamente esta Assembleia com exceção de Carlos Pereira, Nuno Chegadinho, e Jorge Saias.

Tomou o Lugar de Presidente por ausência de Carlos Pereira, Cláudia Silvano.

Passou-se ao período antes da ordem do dia onde a Sr^a Presidente da Assembleia falou sobre a falta das justificações de falta em assembleia não estarem na Junta, nem existir um registo.

Foi decidido arranjar um livro de registo da correspondência para a assembleia, ficar sempre o original nos serviços Administrativos, e enviar-se uma cópia digitalizada, para o Presidente da Assembleia.

As justificações podem ser efectuadas por carta ou por mail, sendo que o mail serve de registo das faltas.

Ficou decidido com quatro votos a favor do Paulo Cunha, Filomena Letras, Cláudia Silvano e Manuel Martins, zero votos contra e uma abstenção de Vitor Pauzinho.

A Sr^a Presidente da Assembleia lembrou também que as reuniões do executivo são públicas e a ordem de trabalhos deve estar exposta ao público.

Passou-se então à ordem de trabalhos.

Ponto um – Informação da Junta de Freguesia sobre a sua actividade.

Foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Junta Manuel Recto, que referiu as actividades mais relevantes efectuadas desde a última Assembleia, e que fazem parte anexa desta acta.

O sr. Vitor Pauzinho perguntou como estava o processo de ampliação do cemitério, e o Sr. Presidente da Junta respondeu que o processo está parado, á espera do apoio da Câmara para efectuar a desanexação do terreno para que esta Autarquia o possa comprar, e restantes trabalhos de organização do espaço.

O Sr. Manuel Martins perguntou a que ribeiros se referem a obrigações de limpeza, e o Sr. Presidente da Junta, respondeu que todos os ribeiros tem que ser limpos pelos proprietários dos terrenos adjacentes que são por isso responsáveis por eles, e a Associação Portuguesa do Ambiente enviou documentação para preenchimento e licenciamento para a limpeza e os interessados devem deslocar-se aos Serviços Administrativos.

O Tesoureiro da Junta, Luís Martins acrescentou que os ribeiros são uma matéria muito complicada porque quando os ribeiros servem de fronteira entre duas propriedades os dois proprietários são responsáveis pela sua limpeza.

O Sr. Paulo Cunha, ainda referindo-se ao Cemitério, verificou que houve alterações, nomeadamente a colocação de um ossário comum, e quer congratular este Executivo por ter efectuado uma obra há tanto esperada.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

O Sr. Presidente agradeceu disse que sim, e que estão também agora a começar a preparar a eventual construção e ossários individuais, que ainda não foram efectuados porque da parte da CME não haver disponibilidade de fornecer umas lajes para os fechar, uma vez que a Autarquia não tem meios técnicos e de pessoal para o efectuar de outra forma.

A solução poderá passar pela aquisição de uns módulos "pré fabricados", o Sr. Secretário pediu a palavra e disse em primeira mão que ainda não tinha falado com o restante executivo mas tinha falado com uma empresa que fornece ossários em betão, e que pode ser uma opção pois o fornecimento de quarenta ossários rondaria os cinco mil euros, não querendo dizer que se tenham de comprar logo os quarenta.

Nesta altura a Sr^a Presidente Cláudia Silvano perguntou se existe no orçamento desta Autarquia alguma verba destinada só para a aquisição de ossários. Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que só para ossários não. Mas que estão a pensar efectuar da forma melhor mas também mais barata, sendo efetuado pelos trabalhadores da Autarquia em tijoleira, com portas.

O Sr. Nuno Ricardo perguntou se existe alguma iniciativa programada para as comemorações do 25 de Abril em Azaruja. Ao que o Sr. Presidente da Junta respondeu que a Junta de Freguesia não tem nenhuma iniciativa prevista, e que ao nível das instituições culturais da terra também não tem conhecimento que alguma vá efectuar o que quer que seja.

O Sr. Vítor Pauzinho perguntou em relação ao desempenho da mini retroescavadora JCB recentemente adquirida, como estava a correr, e quem era o responsável pela sua condução.

O Sr. Presidente da Junta, enalteceu esta máquina porque com ela poderam dar resposta a várias solicitações que vinham a ser feitas pela população há vários anos, e para muitos serviços necessários na freguesia. Depois passou com autorização da Sr^a Presidente a palavra aos restantes elementos do Executivo para darem a sua opinião. Ao que o Sr. Tesoureiro disse o executivo quando reuniu para decidir a aquisição da máquina e decidiu por consenso e unanimidade que a máquina seria fundamental para funcionalidade da Freguesia, para os objectivos deste executivo, e para dar respostas às novas competências que tem vindo a ser delegadas nas freguesias. Acrescentou que esta máquina poderá efectuar um trabalho extraordinário sem problemas de manutenção para os próximos 15 anos, e que esta Freguesia deveria adquirir mais um ou dois equipamentos para dar ainda mais respostas.

O Sr. Secretário disse não ter mais nada a acrescentar.

O Sr. Vítor Pauzinho pediu a palavra para tentar saber se foi esta a decisão certa, a compra desta máquina.

O Sr. Presidente da Junta, respondeu que esta máquina para a nossa freguesia é uma mais-valia muito grande e se houver duvidas o tempo vai provar. O Sr. Vítor Pauzinho quis ainda saber quem conduz a máquina, e se for apenas um único funcionário a máquina ficará parada quando este for de férias?

O Sr. Presidente da Junta respondeu que neste momento quem conduz a máquina é apenas o Sr. Jacinto Vivo, foi ele que recebeu as instruções e é ele que a conduz. No entanto o outro colaborador também irá aprender a conduzi-la.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

A Sr^a Presidente da Assembleia ainda em relação á maquina, disse hoje já ter ido à base GOV e ainda não está inscrita a contratação da máquina na aquisição dos contratos públicos, pois tem que estar na base GOV.

O Sr. Presidente respondeu que quem irá fazer a inscrição na Base GOV, será o nosso técnico oficial de contas, da empresa de Contabilidade Tecnimor conta.

A Sr^a Presidente da Assembleia respondeu que já devia estar antes da contração do serviço público.

O Sr. Presidente da Junta respondeu que todo o processo foi acompanhado e aconselhado pelo técnico oficial de contas que conta com o apoio de um Jurista, por isso todos os trâmites legais foram seguidos.

A Sr^a Presidente da Assembleia tem ainda duas perguntas antes da passagem ao segundo ponto da ordem do dia, sendo que uma dela se põe, pelas alterações necessárias ao trânsito em Azaruja.

O Sr. Presidente responde que este ponto foi colocado por duas pessoas que foram multadas e fizeram uma exposição a esta Junta, mas como são competências que ultrapassam esta Junta, deu-se seguimento para a Câmara, e diz não saber em que ponto se encontra a resolução do problema, pois já veio uma técnica dos serviços competentes da CME fazer verificações no terreno, mas até agora não houve nenhum desenvolvimento, pelo menos em Azaruja, pois noutros concelhos estão a tratar do assunto. Em virtude das ruas serem muito estreitas, muitas ruas estão a ter trânsito num só sentido. Mas em Azaruja não sabemos como vai ser resolvido, está nos serviços da Câmara e daí sairá a resolução.

A Sr^a Presidente da Assembleia propõe solicitar à Câmara uma auscultação pública sobre o assunto.

O Sr. Presidente concorda e acha que devem ser apresentadas várias propostas, e nessa reunião devemos também chamar a GNR, para se chegar á melhor solução e tudo terá uma resolução pacífica.

O Sr. Paulo Cunha, também acha que deve ser resolvido em reunião e chegar rapidamente a uma solução porque se não, não se pode estacionar em lado nenhum em Azaruja.

Depois destas intervenções, geraram-se varias conversas sobre onde se estaciona ou não e o que diz a lei sobre estacionamento, os sinais, e as várias opiniões diferentes sobre como resolver o assunto.

O Sr. Nuno Ricardo pediu a palavra para dizer que este assunto transcende claramente a competência da Junta, opinião secundada pelo Sr. Presidente da Junta que vai solicitar aos serviços técnicos da CME uma célere resposta.

A outra pergunta da Sr^a Presidente prende-se com a cedência da propriedade da CME sita na R^a Conde das Galveias. Gostaria de saber quais são as intenções da Junta para a mesma.

O Sr. Presidente da Junta usou da palavra para dizer que as intenções para a propriedade será passa-la para posse da Junta, fazer uma candidatura a fundo comunitários e ali fazer um novo edifício, para instalar algumas Associações legalmente constituídas, alojar o Centro de Convívio que está hoje no contentor pré-fabricado do Largo Dr. Barahona. E nas traseiras fazer um armazém para guardar os materiais da Freguesia.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

A Sr^a Presidente da Assembleia lembra que as candidaturas a fundos comunitários devem abrir no final deste ano, por isso deve esta Junta fazer a calendarização para que isto aconteça.

O Sr. Nuno Ricardo sugere que a Junta tente aproveitar alguma das sessões de esclarecimentos sobre as candidaturas que estão a acontecer em Évora sobre o assunto.

Nada mais havendo a acrescentar sobre o ponto um passou-se ao seguinte.

Ponto dois- Apreciação e votação da Conta de Gerência do ano de 2014

A Sr^a Presidente deu a palavra ao Sr. Tesoureiro da Junta que fez um resumo dos documentos que já tinham sido distribuídos aos membros da Assembleia, com apresentação dos saldos do ano anterior, e solicitou que quem tivesse dúvidas ou questões que as colocasse.

A Sr^a Presidente lembra que não existe nenhuma acta assinada desde o início da legislatura, e diz que devemos introduzir uma minuta do que é aprovado e assiná-la. E depois quando acta for feita, juntar-se a esta.

A Sr^a Filomena julgava que todas as actas eram pelo menos assinadas pelo Presidente e dois vogais.

A Sr^a Presidente tomou da palavra para informar que as actas que ela já fez foram aprovadas mas depois passou a palavra à Administrativa da Freguesia para explicar o procedimento.

A Administrativa Susana Rosalino indicou que as actas tem sido aprovadas em Assembleia, mas que não existem fisicamente em papel timbrado, pois são enviadas por mail para os membros da Assembleia por quem as redige mas não são passadas para papel. No entanto os documentos que são aprovados tem as assinaturas dos membros da Assembleia e as datas em que foram aprovados, estando por isso legais. Vamos na próxima Assembleia ter todas as actas prontas para assinatura.

O Sr. Nuno Ricardo lembra que na última legislatura as actas eram sempre aprovadas em minuta, e quando necessário podemos voltar a fazê-lo.

O Sr. Presidente da Junta solicitou a palavra para indicar que está preocupado com a ausência das actas e pede que sejam efectuadas brevemente.

O Sr. Tesoureiro solicitou a palavra para indicar o que ele considera uma informação fundamental, que o saldo com que se transitou para 2015 é de 28 171.18€, porque na última semana do ano a CME transferiu cerca de 32000€ verbas em atraso fruto de uma dívida que a CME tem para com a Freguesia, e apesar das dificuldades de tesouraria que a Autarquia teve todo o ano, leva à existência de um saldo mais elevado no final deste ano.

Lembrou ainda que apesar destas transferências, a esta data a CME ainda deve a esta freguesia 50 886€. E tudo o que foi efectuado ao abrigo do protocolo de transferência de competências referente ao ano de 2014 ainda não foi nada pago.

A Sr^a Presidente da Assembleia pediu para saber o que está em dívida por parte da CME.

O Sr. Tesoureiro responde que as verbas de 2014 referentes aos duodécimos ainda estão por liquidar e referentes à cantina e ao apoio no Jardim de Infância do ano de 2015 também.



Freguesia de São Bento do Mato AZARUJA

A conta de Gerência para o ano de 2014 foi aprovada por unanimidade.

Ponto três -Apreciação das alterações ao Orçamento.

Foi dada a palavra ao Sr. Tesoureiro, que informou que existem vários mapas, mas que apenas um deles é uma revisão e que se refere ao saldo para 2014 que foi integrado no orçamento, os outros mapas são apenas alterações que foram apresentadas apenas para conhecimento, pois só as revisões tem que ser aprovadas em assembleia. Uma vez que as alterações advêm do desenrolar da normal actividade da freguesia.

Este ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto quatro -Apreciação das alterações ao Plano Plurianual de Investimentos.

Foi dada a palavra ao Sr. Tesoureiro que informou que o mapa que apresenta provavelmente não deveria ser assim, pois em termos de investimentos a Junta de Freguesia quer sempre investir mais, e procura soluções para tentar investir, estando para isso a elaborar um projecto de candidaturas a fundos comunitários para tentar melhorar também o edifício dos serviços Administrativos da Freguesia em questões de acessibilidades e espaço de atendimento, bem como de gabinetes de trabalho. Este executivo procura sempre oportunidades para se candidatar e melhorar o que for possível. Pede também aos membros da Assembleia que se tiverem algumas ideias que as partilhem para que juntos possam beneficiar o mais possível a Freguesia.

Neste espírito o Sr. Nuno Ricardo sugere ao executivo que nos serviços administrativos exista um ponto de atendimento onde os utentes do cartão do idoso da CME possam tratar de tudo.

O Sr. Tesoureiro responde que é essa a intenção, dotar os serviços de condições para poderem apoiar toda a população principalmente os idosos.

O Ponto quatro foi aprovada por unanimidade.

Ponto cinco -Apreciação e votação do projecto de Regulamento de Apoio ao Movimento Associativo

Foi passada a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para apresentar o projecto, que explicou que serve para poder apoiar as instituições legalmente constituídas, em conjunto com um protocolo a efectuar com cada uma delas, tendo por base este Regulamento.

O Sr. Nuno Ricardo pede a palavra para dizer que o regulamento pode restringir algumas actividades por não serem legalmente constituídas como instituição, como por exemplo a Comissão de Festa Do Divino Espírito Santo. E também considera que será necessário pedir uma declaração de não divida a essas Instituições. Contabilizar não só



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

os apoios em dinheiro mas também todos os outros apoios prestados com pessoal, material, espaços etc

O Sr. Tesoureiro tomou a palavra para informar que em relação às Festas de Espírito Santo havia antigamente em cartaz a informação dos lucros e um fundo de reserva, que por norma dava para pagar as festas do ano seguinte e que a comissão de Festas devia ser constituída como entidade com nº de contribuinte como muitas outras festas pelo país. Mas aqui o problema prende-se com o apoio da Junta, e apoiamos a realização das festas, sem estas terem um fim para os lucros?

O Sr. Nuno Ricardo tem algumas dúvidas sobre alguns pontos do Regulamento.

A Srª Presidente sugere ao executivo que tente fazer um regulamento com todas as opiniões já colocadas pelos membros da Assembleia, e reforça a ideia que os valores advindos dos valores das rendas das cedências são considerado capital próprio e benefícios dos apoiados.

O Sr. Vitor Pauzinho pede a palavra para pedir que se tente aligeirar um pouco o regulamento em vista da complexidade.

O Sr. Presidente da Junta, pede a palavra para informar que levou a questão a um Jurista da empresa que nos apoia, e que este informou que todas as dificuldades encontradas seriam ultrapassadas e adaptadas através de um protocolo a realizar com cada uma das entidades. E é intenção do Executivo reunir com todos os interessados para os informar das alterações à concessão de apoios e o que terão de fazer para os obter mas isso só pode ser feito depois deste regulamento aprovado.

O Sr. Nuno Ricardo, continua com duvidas quanto à forma de prova de cumprimento a nível da segurança social e finanças por parte das instituições.

Foi decidido que este ponto passa para apreciação e votação na próxima Assembleia depois de ser verificado novamente pelo gabinete jurídico que apoia esta Autarquia.

Ponto Seis -Apreciação e votação do Acordo de Execução e Delegação de Competências para 2013

O Sr. Presidente da Junta informa que o documento em apreciação, deveria ter ido a Assembleia anterior, e refere-se a uma verba proveniente da Cantina Escolar, e a actual Junta para poder receber este dinheiro, tem que contar com a aprovação da Assembleia. A Srª Presidente da Assembleia pergunta se esta Assembleia pode assinar o documento que se refere a verbas de outra legislatura.

O Sr. Presidente da Junta, responde que foi esta Câmara que deu indicações para que assim fosse.

Este acordo foi aprovado com três votos a favor de Cláudia Silvano, Paulo Cunha e Filomena Letras, e com a abstenção de Vitor Pauzinho, Nuno Ricardo e Manuel Martins.

Ponto Sete -Revisão ao Orçamento da Receita, Orçamento da Despesa e PPI

O Sr. Tesoureiro informa que já falou nisso no ponto das alterações orçamentais e já tinha dado as informações.



Freguesia de São Bento do Mato
AZARUJA

A Sr^a Presidente da Assembleia propôs a votação da Revisão e foi aprovada por unanimidade.

Depois de fechada a ordem do dia a Sr^a Presidente da Assembleia perguntou se havia alguém que tivesse algo a acrescentar á Assembleia, ao que a Sr^a Susana Rosalino pediu a palavra apenas para dar conhecimento, e novamente em relação ao regulamento de apoio ao Associativismo, a lei diz que a legalidade a nível da segurança social e finanças tem que ser provada no momento em que há troca de dinheiro não antes.

O Sr. Nuno Ricardo acrescenta que não são apenas as transferências mas também as cedências de material bem como as logísticas que tem que ser contabilizadas por isso é necessário provar a legalidade logo no início.

A Sr^a Presidente da Assembleia reforça esta ideia pois na candidatura ao apoio tem que fazer prova do cumprimento com a apresentação da declaração de não dívida.

Por não haver mais a tratar Cláudia Silvano encerrou a sessão às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos, da qual foi lavrada esta ata que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____

Segundo Secretário: _____

Miriam
Cláudia Silvano
Nuno Ricardo
Filomena Leites